

Lula cancela ato de campanha com MST

Candidato do PT lança seu programa de governo na área de saúde em Niterói

Carter Anderson, Daniel Hessel
Teich e Flôrência Costa

• SÃO PAULO. A primeira participação de campanha de Luiz Inácio Lula da Silva num evento do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) foi cancelada ontem, quatro dias antes da data marcada. Lula era esperado pelos sem-terra do Pontal do Paranapanema há duas semanas para uma comemoração do Dia do Lavrador no Assentamento Che Guevara.

— Procurei o pessoal do comi-

tê para confirmar a presença do Lula e eles me disseram que estava difícil. Estranhei, mas mesmo assim ainda espero que ele venha. Prefiro esperar até o fim do ato, domingo à noite, para falar sobre isso — disse ontem o líder do MST no Pontal e organizador da visita, José Rainha Júnior.

Setores moderados do PT defendem que Lula se afaste de tudo que possa identificá-lo como radical. O cancelamento da visita ocorreu um dia após militantes do MST terem participado de protestos contra a privatização da

Telebrás e invadido a sede do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), no Rio.

Promessa de R\$ 1 bi para municípios gastarem em saúde

Lula disse que, se eleito, repassará imediatamente R\$ 1 bilhão da verba orçamentária para que os municípios invistam em saúde. A promessa está no programa de saúde de Lula, divulgado ontem em Niterói, no seu primeiro ato de campanha no Estado do Rio. Com seu vice, Leonel Brizola, e o

candidato da coligação ao Governo, Anthony Garotinho, Lula visitou Niterói e o Rio, onde fez um corpo-a-corpo que se transformou em passeata com 300 pessoas na Rua da Alfândega.

Lula diz que em seu governo a pílula não será feita de farinha

Num comício para cerca de mil pessoas, diante da Câmara de Vereadores de Niterói, Lula fez outra promessa:

— Todos podem ficar tranquilos porque no meu governo remédios não serão de farinha. ■